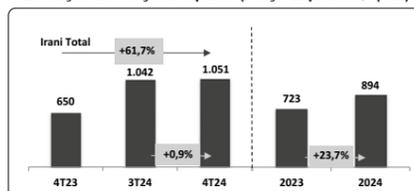
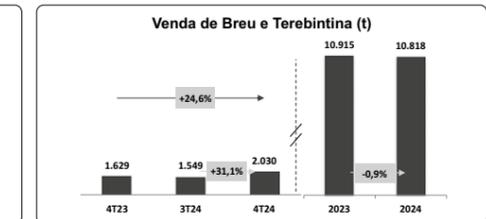
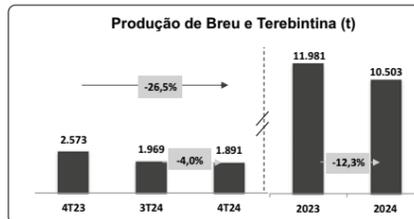
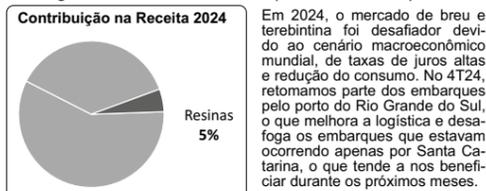


Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t)(CIF)

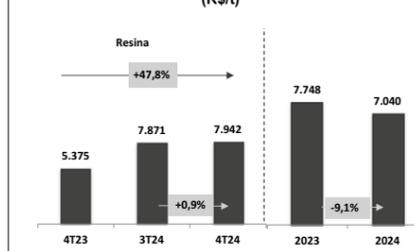


1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)



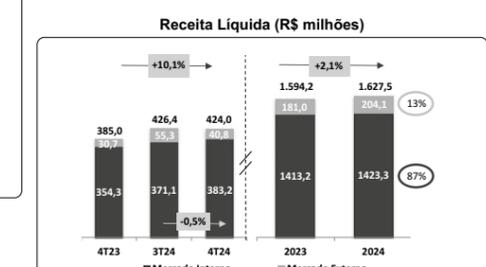
Em 2024, o preço médio bruto do breu e da terebintina foi 9,1%, inferior ao de 2023. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

Preços médios líquidos de impostos Breu e Terebintina (R\$/t)

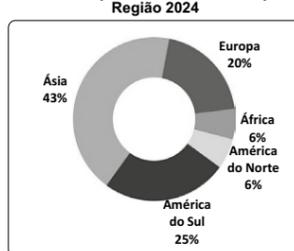


2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

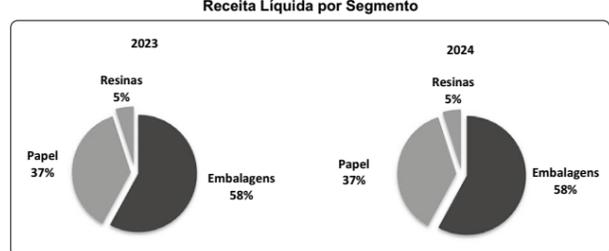
2.1 Receita Líquida de Vendas
A receita líquida cresceu 10,1% no 4T24 em relação ao 4T23 e 2,1% em 2024 em relação ao ano de 2023, refletindo principalmente os melhores preços praticados nos segmentos de Embalagens Sustentáveis e Papel para Embalagens Sustentáveis ocorridos no 4T24.



Receita Líquida Mercado externo por Região 2024

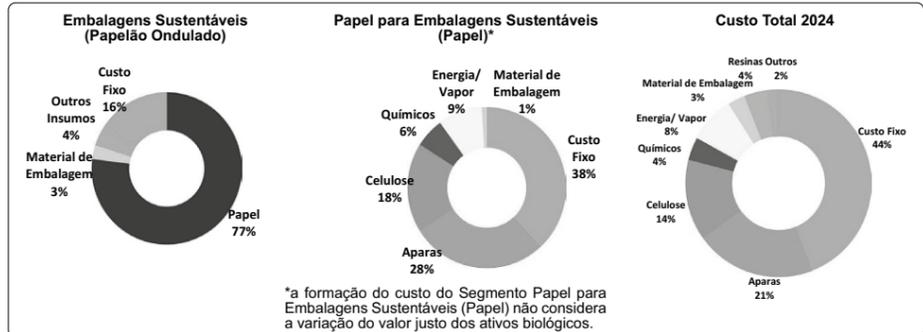


Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2024 foi de R\$ 1.085.760 mil, aumento de 10,9% em comparação a 2023 em valores absolutos, refletindo basicamente o crescimento da receita de vendas apresentada no exercício e, ainda, a pressão dos custos, em especial das aparas, que tiveram aumento durante o ano, conforme comentado anteriormente. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos. A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2024 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

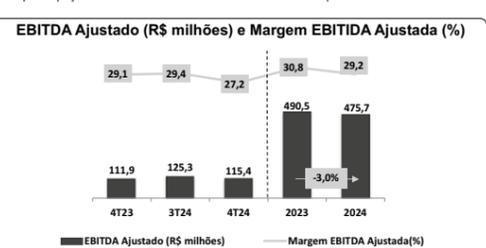


3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T24	3T24	4T23	Var. 4T24/3T24	Var. 4T24/4T23	2024	2023	Var. 2024/2023
Lucro Líquido	186.183	37.632	7.095	394,7%	2524,1%	304.519	383.434	-20,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	(151.029)	18.702	(13.523)	-907,6%	1016,7%	(96.992)	122.405	-179,2%
Exatidão	13.710	11.483	3.410	19,4%	302,1%	48.528	17.761	173,2%
Depreciação e Amortização	39.438	39.193	28.990	0,6%	36,0%	146.706	94.845	54,7%
Resultado Financeiro	23.851	28.819	27.466	-17,2%	-13,2%	110.407	45.574	142,3%
EBITDA	112.153	135.829	53.436	-17,4%	109,9%	513.168	664.019	-22,7%
Margem EBITDA	26,4%	31,9%	13,9%	-5,5p.p.	12,5p.p.	31,5%	41,7%	-10,2p.p.
Ajustes conf. Resol. CVM 156/22								
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos (1)	(23.965)	(14.850)	26.135	-61,4%	-191,7%	(83.736)	(71.620)	16,9%
Eventos Não Recorrentes (2)	20.548	-	28.192	-	-27,1%	26.785	(118.391)	122,6%
Participação dos Administradores (3)	6.662	4.287	4.114	55,4%	61,9%	19.523	16.468	18,6%
EBITDA ajustado	115.398	125.266	111.877	-7,9%	3,1%	475.740	490.476	-3,0%
Margem EBITDA ajustada	27,2%	29,4%	29,1%	-2,2p.p.	-1,9p.p.	29,2%	30,8%	-1,6p.p.

1 Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.
2 Eventos Não Recorrentes: O valor de R\$ 26.785 mil refere-se à Impairment de imobilizado de R\$ 1.987 mil, Impairment de propriedade para investimento de R\$ 973 mil, honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL de R\$ 10.616 mil, rescisão de contrato de representação comercial de R\$ 6.972 mil e ao pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC através do programa Recupera mais R\$ 6.237 mil.
3 Participação dos Administradores: O valor de R\$ 19.523 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O principal fator relacionado à redução do EBITDA Ajustado no 4T24 em relação ao 3T24 foi o aumento de custo, em especial das aparas. No ano de 2024, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 475.740 mil, com margem de 29,2% e essa redução ocorre por conta de condições de mercado e pelo aumento de custos, em especial das aparas.



4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Receitas Financeiras	35.822	22.840	25.612	106.041	193.113
Despesas Financeiras	(59.673)	(51.659)	(53.078)	(216.448)	(238.687)
Resultado Financeiro	(23.851)	(28.819)	(27.466)	(110.407)	(45.574)
Varição cambial ativa	4.875	2.520	2.162	14.595	8.507
Varição cambial passiva	(6.316)	(2.533)	(1.948)	(13.831)	(9.147)
Varição cambial líquida	(1.441)	(13)	214	764	(640)
Receitas Financeiras sem variação cambial	30.947	20.320	23.450	91.446	184.606
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.357)	(49.126)	(51.130)	(202.617)	(229.540)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(22.410)	(28.806)	(27.680)	(111.171)	(44.934)
Juros e fianças imobilizados (BNDES)1	-	-	(208)	-	(29.433)

1 Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro do 4T24 foi negativo em R\$ 23.851 mil, inferior em 13,2% ao do 4T23 e 17,2% em relação ao 3T24. A redução deve-se, principalmente, ao efeito positivo do reconhecimento de correção de Selic sobre a exclusão dos créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL, no montante de R\$ 17.951 mil e, ainda, a maiores juros sobre as dívidas devido aos aumentos da Selic e IPCA. No ano de 2024, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 110.407 mil contra R\$ 45.574 mil em 2023. O aumento de 142,3% no resultado financeiro negativo deve-se principalmente aos impactos positivos, em 2023, (i) do reconhecimento da correção dos créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, no montante de R\$ 62.865 mil e (ii) da imobilização de juros de financiamento da Plataforma Gaia, no montante de R\$ 29.433 mil e, em 2024, do reconhecimento de correção de Selic sobre a exclusão dos créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL, supracitado, no 4T24. Excluídos tais fatores, o resultado financeiro teria sido de R\$ 128.358 mil em 2024 e de R\$ 137.872 mil em 2023. Em relação a 2023, o resultado financeiro de 2024 foi impactado positivamente pela menor Selic média e negativamente pela maior dívida líquida média.

4.1 Câmbio
O câmbio se comportou conforme tabela abaixo.

R\$ mil	4T24	3T24	4T23	Δ4T24/3T24	Δ4T24/4T23	2024	2023	Δ2024/2023
Dólar final	6,19	5,45	4,84	13,58%	27,89%	6,19	4,84	27,89%
Dólar médio	5,84	5,55	4,95	5,23%	17,98%	5,39	4,99	8,02%

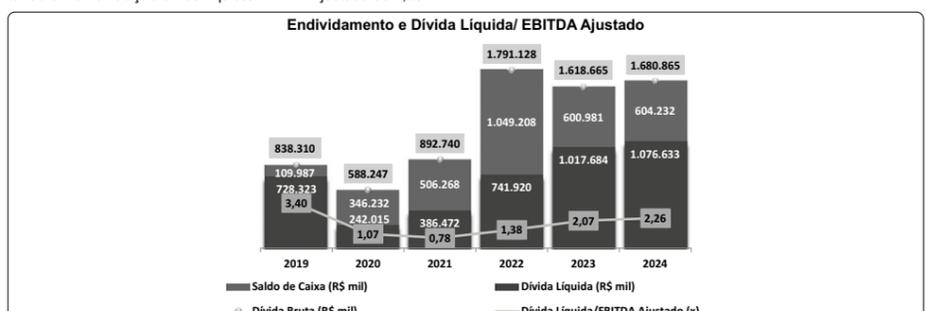
Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

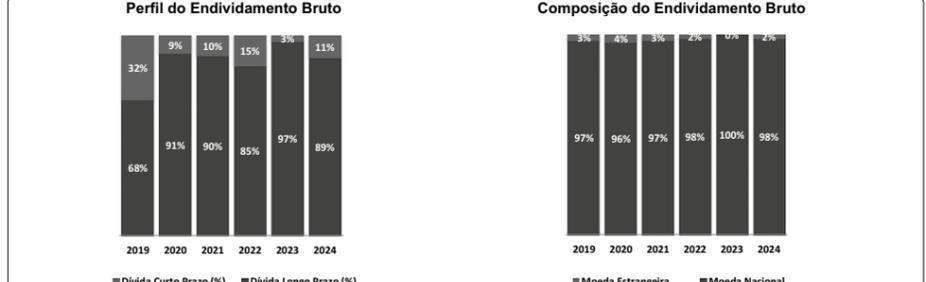
Consolidado (R\$ mil)

	2024	2023
Circulante	184.625	54.895
Não circulante	1.496.240	1.563.770
Dívida bruta	1.680.865	1.618.665
Circulante	11%	3%
Não circulante	89%	97%
Moeda Nacional	1.645.384	1.611.389
Moeda Estrangeira	35.481	7.276
Dívida bruta	1.680.865	1.618.665
Moeda Nacional	98%	100%
Moeda Estrangeira	2%	0%
Saldo de Caixa	604.232	600.981
Dívida líquida	1.076.633	1.017.684
EBITDA	475.740	490.476
Dívida líquida/EBITDA	2,26	2,07

A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - swap. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16). A dívida líquida apresentou aumento de 5,8% em 2024, ou R\$ 58.949 mil, em relação a 2023, devido principalmente a investimentos realizados (Capex), distribuição de dividendos e execução do programa de recompra de ações ao longo de 2024. Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 3,8%, devido, principalmente, às captações de ACCs (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) efetuadas no período. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de dezembro de 2024, foi de 11,2% ao ano (equivalente a CDI + 0,3%). Após os efeitos do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 7,4% ao ano. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,26 vezes em 2024, contra 2,07 vezes em 2023. O aumento foi resultado da maior dívida líquida e do menor EBITDA. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabeleceu uma meta de 2,5x. Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumentou R\$ 19.449 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,30x.

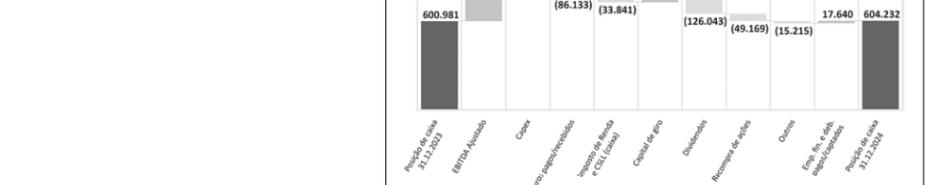


Perfil do Endividamento Bruto



5. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 600.981 mil em 31 de dezembro de 2023, registrou aumento de 0,5%, atingindo R\$ 604.232 mil em 31 de dezembro de 2024. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Fluxo de Caixa Livre	115.398	125.266	111.877	475.740	490.476
EBITDA Ajustado	115.398	125.266	111.877	475.740	490.476
(-) Capex (1)	(65.543)	(62.144)	(64.674)	(229.464)	(369.261)
(-) Juros pagos/recebidos	(328)	(41.782)	5.546	(86.133)	(109.739)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(11.162)	(21.357)	(19.842)	(33.841)	(108.286)
(+) Capital de giro	13.856	14.120	53.404	49.736	67.721
(-) Dividendos + JCP	(9.583)	(10.196)	(16.023)	(126.043)	(205.734)
(-) Recompra de ações	(17.627)	(26.413)	-	(49.169)	(41.974)
(+) Outros	(1.219)	915	242	130	31.258
Fluxo de Caixa Livre	23.792	(21.591)	70.530	956	(245.519)
Dividendos + JCP	9.583	10.196	16.023	126.043	205.734
Recompra de ações	17.627	26.413	-	49.169	41.974
Plataforma Gaia(1)	19.529	18.203	35.488	61.578	263.434
Projetos Expansão	-	-	-	-	258
Fluxo de Caixa Livre ajustado(2)	70.531	33.221	122.041	237.746	265.881
FCL ajustado Yield(3)				11,7%	11,4%

(1) Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil no 4T23 e R\$ 32.183 mil em 2023.
(2) Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.
(3) Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 70.531 mil no 4T24, redução de 42,2% em relação ao 4T23, devido principalmente (i) a alterações legislativas que impuseram limite à compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas, resultado em menor compensação e (ii) ao maior Capex de manutenção.

Em relação ao 3T24, houve aumento de 112,3%, resultado do menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto e do menor pagamento de imposto de renda e CSLL, por conta, principalmente, do efeito do reconhecimento de correção de Selic sobre exclusão de créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL.

Em 2024, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 237.746 mil, uma redução de 10,6% em relação aos R\$ 265.881 mil registrados em 2023. Colaboraram positivamente (i) o menor pagamento de imposto de renda e CSLL, pois 2023 foi impactado pelo resultado não recorrente derivado do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas, que impactou essa linha em R\$ 55.402 mil e (ii) o menor pagamento de juros, devido a menor Selic média do ano e aos impactos positivos da estratégia de gestão de passivos (liability management) realizados no 3T23, que envolveram a captação e a liquidação de dívidas, resultando no alongamento do prazo e na redução do custo (Kd). De forma negativa, ocorreu (i) redução do EBITDA, (ii) aumento do Capex de manutenção e (iii) menor capital de giro positivo, devido às alterações legislativas supracitadas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (Free Cash Flow Yield) foi de 11,7% em 2024, aumento de 0,3 p.p. em relação ao apurado 2023, devido à redução de 10,6% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado frente à redução de 12,8% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 10,8% nos últimos 12 meses, uma redução de 0,2 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024, devido ao menor fluxo de caixa operacional ajustado e de 5,8 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2023, devido ao aumento no Capital Investido Ajustado, efeito natural durante o ramp-up dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. O ROIC de 10,8% representa um spread de 3,4 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 7,4%.

O ROIC se mantém em patamares saudáveis após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do WACC. Com o crescimento gradual dos retornos dos projetos, o fluxo de caixa operacional deve se fortalecer, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com core business fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.